

## AVALIAÇÃO DA FORÇA DE DEGRADAÇÃO DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS INTERMAXILARES NATURAIS E SEM LÁTEX

Larissa Ribeiro de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Camilo Aquino MELGAÇO<sup>2</sup>, Camila Alessandra PAZZINI<sup>3</sup>, Mariele Cristina Garcia PANTUZZO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do curso em Odontologia/UninCor

e-mail: larissaribeirodeoliveira@hotmail.co.uk

<sup>2</sup>Orientador e professor do curso de Mestrado/UninCor

e-mail: camiloaquino@ig.com.br

<sup>3</sup>Co-orientadora e professora do curso de Odontologia/UninCor

<sup>4</sup>Co-orientadora

**Palavras Chave: Ortodontia, Látex, Elastômero.**

### RESUMO:

O uso de elastômeros na ortodontia é uma prática rotineira, principalmente os elásticos intermaxilares. Entretanto, a presença do látex na borracha mostra alta prevalência de hipersensibilidade aos pacientes. Este experimento avaliou a degradação da força dos elásticos ortodônticos intermaxilares ao longo do tempo por meio de ensaios biomecânicos dinâmicos. Foram utilizados 1.120 elásticos intermaxilares (Morelli – Sorocaba, Brasil), sendo 560 naturais (com látex) e 560 sintéticos (sem látex) adquiridos de embalagens seladas e dentro do prazo de validade. Os elásticos eram de força média e de tamanhos específicos: 1/8", 3/16", 1/4", 5/16". Estes foram divididos em 2 grupos de acordo com a composição, esticados 3 vezes seu diâmetro inicial e permaneceram esticados em recipientes com saliva artificial em estufa bacteriológica a 37°. Cada grupo foi retirado apenas nos períodos de avaliação: T1-imediato, T2-01 hora, T3-12 horas, T4-24 horas, T5-72 horas, T6-15 dias, T7-30 dias. A aferição das forças foi realizada através de um tensiômetro ortodôntico de forças leves. Observou-se que ambos os elásticos naturais e sintéticos apresentaram degradação ao longo do tempo, ocorrendo as maiores diminuições das tensões nas primeiras 12 horas. Quando comparados os elásticos com e sem látex, só houve diferenças estatisticamente significantes entre os tipos após 15 e 30 dias, com maiores perdas para os elásticos sintéticos. Com base nos valores obtidos, pode-se afirmar que o uso de elásticos sintéticos não difere dos naturais até um períodos de 72 horas.